

MEMÓRIA 89ª REUNIÃO ORDINÁRIA FÓRUM FLORESTAL BAHIA

Realizada em: 11 e 12/09/2024

Local: Jacarandá Palace Hotel (Rua Leur Lomanto, 45 – Recanto dos Lagos – Teixeira de Freitas)

Dia 11/09

Item	PRINCIPAIS DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES
<p>ASSUNTO 1 ATUALIZAÇÕES SECRETARIA EXECUTIVA FFBA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Informes gerais <ul style="list-style-type: none"> ❖ Regras de Convivência ❖ Reunião GT Produção de Madeira Regional na parte da manhã, na qual o representante do Instituto Ciclos apresentou o projeto Formas da Natureza e uma proposta de fomento produtivo para a cadeia do artesanato de Pequenos Objetos de Madeira (POMs) e para madeira de uso múltiplo. ❖ Estão sendo realizadas conversas no âmbito do GT para estruturar uma proposta de fomento que disponibilize madeira para o artesanato, evitando a utilização de nativas, e para outros usos. ❖ Como encaminhamentos, definiu-se que as empresas vão analisar possibilidades de áreas onde seja possível realizar plantios e uma articulação com o Inema por conta de algumas questões legais que já estão estabelecidas no novo Código Florestal e na legislação do estado da Bahia (uso de exóticas consorciadas com nativas para recuperação de reserva legal). ➤ Informações sobre abertura de Edital para escolha de Instituição Sede <ul style="list-style-type: none"> ❖ No início de 2025, encerra o prazo do Instituto Ciclos como administrador dos recursos destinados ao FFBA. ❖ Vai ser aberto edital, com todas as informações, para que as instituições membro possam se candidatar a gerir os recursos financeiros. ❖ O processo seletivo se iniciará com uma avaliação prévia dos candidatos inscritos por meio do Conselho Consultivo (Ascombave, Fanovi, Instituto Ciclos, Suzano, Veracel e 2 Tree). ❖ A escolha será feita na última plenária do ano, nos dias 27 e 28 de novembro, em Porto Seguro. A preferência recai sobre as instituições que ainda não administraram os recursos do FFBA. ➤ Convênio estágio Ciclos/UFSB <ul style="list-style-type: none"> ❖ Está em andamento um termo de cooperação entre o Instituto Ciclos e a UFSB, para ter um estagiário atuando no FFBA. ❖ Como o Instituto Ciclos encerra em 2025 o período de instituição sede, foi levado para a plenária a possibilidade de continuidade do acordo de cooperação, uma vez que o mesmo continua sendo membro efetivo do FFBA. ❖ A plenária aprovou que o Instituto Ciclos assine o termo de cooperação com a UFSB e fique à frente do processo enquanto for membro efetivo do FFBA. ❖ <p>* Encaminhamento: O Instituto Ciclos poderá também oferecer vaga de estágio na</p>

instituição, além do estagiário para o FFBA.

➤ **Planejamento do Corredor Norte**

- ❖ Na reunião do FFBA em Eunápolis, foi sugerida uma articulação com o FASB, no sentido de angariar recursos para ampliação do corredor ecológico no sentido norte (PARNA Monte Pascoal x PARNA Pau Brasil x Estação Veracel x Belmonte).
- ❖ Após conversas, o encaminhamento foi uma proposta de construção de um GT, com instituições que atuam acima do Parna Monte Pascoal, para realizar uma oficina de planejamento.
- ❖ Já existe uma proposta de traçado deste corredor, contratada pela Suzano e realizada pelo IPÊ. Mas é preciso o olho humano para ver se é possível seguir pelo traçado sugerido.
- ❖ Com as contribuições advindas da oficina, gerar uma proposta consistente a ser levada para possíveis financiadores.

*** Encaminhamentos:**

- Poder público dê retorno sobre aprovação e execução dos PMMAs. E FFBA crie mecanismos para receber informações sobre a execução desses planos nos municípios.
- Criação do GT, composto por Erik (PCT SUL), Joney (Fanovi), Marcelo (MDPS), Marco Aurélio (Veracel), Marcos Lemos (Natureza Bela) e Viviane (Arboretum).

➤ **LUD – Diálogo do Uso do Solo**

- ❖ Planejamento de realização da última etapa do Diálogo do Uso do Solo (LUD, na sigla em inglês), na Bahia: a oficina de finalização.
- ❖ A Fase de Mudança é a etapa final do LUD, onde o foco é continuar o diálogo, mobilizar ação e realizar monitoramento e avaliação adaptativos. É o momento de implementar as visões e estratégias definidas nas fases anteriores.
- ❖ Os principais objetivos desta fase são: implementar as ações prioritárias identificadas; promover soluções sustentáveis e duradouras para os desafios da paisagem e; garantir que o processo seja transparente e motivado pelas partes interessadas.
- ❖ A área escolhida é a zona de amortecimento do PARNA Pau Brasil e a RPPN Estação Veracel, área de importância chave para a conectividade de grandes remanescentes florestais de Mata Atlântica na região.
- ❖ As organizações que participaram das etapas anteriores vão ser acionadas via e-mail, onde constará a proposta de agenda.

➤ **Apreciação de minutas de Moção**

- ❖ **Moção de Alerta sobre a Fiscalização Ambiental e Moção de Apoio aos Comitês de Bacia**
 - ✓ As 2 moções foram lidas e aprovadas, tendo a plenária sugerido alterações e complementações. Ficou a cargo da secretaria executiva a revisão textual final.
 - ✓ Além da entrega das moções ao governo do Estado, será dada publicidade através das redes sociais do Diálogo Florestal, com replicação pelas redes sociais da instituições membro do FFBA.

**ASSUNTO 2
MONITORAMENTO
DO ACORDO 9 -
SEGURANÇA DE
ESTRADAS DE
ACESSO AO
LITORAL****➤ Visita às Estradas de Acesso à Caraíva**

- ❖ A secretaria executiva, representante da Veracel e representantes da comunidade de Caraíva realizaram a visita às estradas de acesso à Caraíva, tendo como objetivo principal a verificação da sinalização nessas vias. A vistoria teve início na estrada da Usina, indo até Nova Caraíva, com retorno pela estrada que passa pelo distrito de Monte Pascoal.
- ❖ De maneira geral, a sinalização está presente, mas algumas placas precisam ser substituídas.
- ❖ A Veracel se disponibilizou a fazer a substituição das placas danificadas e a incluir novas placas apontadas pelos moradores como necessárias.
- ❖ As informações coletadas em campo vão ser organizadas para fazer uma proposta de cessão e colocação de novas placas.
- ❖ A percepção dos moradores que participaram do monitoramento é de que o acordo está sendo cumprido pela empresa.
- ❖ O representante da Veracel informou que os representantes de Caraíva preferem que os turistas não passem pela estrada do Meio nem pela de Monte Pascoal, porque a estrada da Usina tem melhores condições de trafegabilidade, tem poucos entroncamentos, e a chance do turista se perder é pequena. E solicitaram que as placas sejam colocadas em locais estratégicos da estrada da Usina.
- ❖ Acredita que até o final do ano seja possível a instalação das placas, facilitando o acesso dos turistas. Sendo necessário também um arranjo no Google Maps.
- ❖ Em relação ao recuo dos plantios de eucalipto, que também consta no acordo, o representante da Veracel afirmou que foi realizado. Mas durante a visita a estrada observou-se alguns trechos que precisam ser afastados, o que deverá ser feito no próximo ciclo de colheita.

➤ Apresentação Suzano

- ❖ O representante da Suzano ressaltou os aspectos seguintes em sua explanação:
 - ✓ Campanha de verão nos principais focos de trânsito (BR 101, trevos de Posto da Mata e de Alcobaça e entrada do Picadão).
 - ✓ Mensalmente Safety Tour – visita às áreas internas. Pessoas de outros setores inspecionam a atuação de segurança (frota, malha viária, condição da estrada etc).
 - ✓ Blitz noturnas – visando a condição de transporte: motoristas, condutores e rotas.
 - ✓ Campanhas mensais, como Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, com divulgação para público interno, terceirizados e demais.
 - ✓ Estrutura de atendimento conta com 165 equipamentos, 25 equipes e 496 colaboradores.
 - ✓ Até setembro, a empresa havia executado 908 km de novas estradas (internas ou acessos). Com meta de 1.089 até o final do ano.
 - ✓ 5.107 km de estradas foram patroladas este ano.
 - ✓ Realização de aceiros para prevenção de incêndios em áreas próprias e nas dos vizinhos que permitem acesso.
 - ✓ Apoio ao carregamento: umectação das vias; rebocamento de frotas; espalhamento de materiais para minimizar o impacto do trânsito de carretas; controle de tráfego e check de carga.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reforço de sinalização até Itamaraju e na BR 418. ✓ Manutenção de pontes; manutenção e implantação de bueiros; implantação de mata-burros e construção e manutenção de cercas. <p>❖ Durante o debate, foram enfatizadas as seguintes questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Manutenção das estradas na Comunidade Ribeirão é realizada a cada 7 anos na época do corte. ✓ É necessário que a comunidade envie ofício à empresa solicitando melhorias, a exemplo de recuperação de estrada e patrolamento, quando não estiver acontecendo operação na localidade. A informação precisa chegar até empresa para ser tratada pelos setores responsáveis. ✓ Imprescindível melhorar a comunicação interna entre os setores de silvicultura, malha viária e escritório. Assim como melhorar a comunicação com as empresas terceirizadas, para que elas respeitem o que está estabelecido no acordo. ✓ Realização de novo levantamento para sinalizar a Estrada do Picadão, com uma possível diminuição do número de placas, pois a comunidade entende que é necessário sinalizar apenas Costa Dourada. ✓ Incluir no levantamento a sinalização e padronização da largura da estrada de Cruzelândia/Nova Brasília, que também possui grande movimentação de carretas de eucalipto. <p>* Encaminhamentos:</p> <p>- Visita à Estrada do Picadão para concluir o monitoramento do acordo.</p>
<p>ASSUNTO 3 MOMENTO MEMBRESIA: PROBLEMAS DE ACESSO À COMUNIDADE RIBEIRÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ O representante da Comunidade Ribeirão expôs as dificuldades enfrentadas pelos moradores em relação à colheita de eucalipto por parte das empresas terceirizadas. Entre as quais, esperar na estrada até o carregamento completo da madeira, pedaços de pau que ficam após a operação e barracas na beira da estrada, acarretando um desgaste na parceria com a empresa. ➤ Empresas terceirizadas estão desrespeitando o direito de ir e vir dos cidadãos. ➤ O representante da Suzano informou que no procedimento de colheita estão, entre outros, a sinalização da área e tentar ao máximo não impedir a circulação das pessoas na estrada. Reforçou que se o colaborador agir de forma inadequada a informação tem que chegar até a empresa para se tomar as medidas cabíveis. <p>* Encaminhamentos:</p> <p>- Representantes da Suzano (Elton, Deivid e Vinícius) vão fazer visita à comunidade de Ribeirão para verificarem in loco os problemas relatados por Osmar.</p>

Dia 12/09

Item	PRINCIPAIS DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES
<p>ASSUNTO 1 APRESENTAÇÃO SOBRE O STATUS ATUAL DO CADASTRO ESTADUAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A representante do Inema fez as seguintes considerações sobre a análise e aprovação do Cadastro, lembrando que o CEFIR é parte integrante do Sistema Estadual de Informações Ambientais – SEIA: <p>❖ Os limites do shape do imóvel têm que bater com a documentação registrada em cartório. Quando são encontradas inconsistências, não é possível avançar com a análise do cadastro.</p>

FLORESTAL DE IMÓVEIS RURAIS - CEFIR NO EXTREMO SUL	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conferir todos os tipos de uso: RL, APP, Atividades Desenvolvidas, Uso da Água, Vegetação Nativa. ❖ Infraestrutura, área consolidada, mineração não podem ser cadastradas e devem permanecer com espaço vazado. ❖ Conferir a delimitação das tipologias de uso e ocupação do solo do imóvel com imagem de satélite. Não sendo possível, necessário ir a campo fazer inspeção. ❖ Muito comum não constar no cadastro a supressão de vegetação irregular. Algumas vezes até já tem um Termo de Ajuste de Conduta – TAC com o MP por causa de alguma infração, mas não está declarado no cadastro. ❖ Muitos cadastros emperram no questionário – uma das partes da análise - por omissão de informações básicas, como supressão da vegetação nativa após 22/07/2008 e uso da água. ❖ Intervenções em corpos hídricos precisam ser declaradas. O sistema automaticamente solicita as licenças e linka com outorga e processos em andamento. ❖ É necessário declarar as tipologias de APP que existem no imóvel, como topos de morros, encostas, nascentes e mata ciliar. ❖ Análise do Programa de Regularização Ambiental tem que estar linkada com RL e com APP <p>➤ Sobre os imóveis rurais cadastrados no CEFIR no Extremo Sul, apontou que:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Tem mais de 900 mil ha de imóveis rurais com reservas legais cadastradas. ❖ Mais de 49.000 ha de imóveis rurais com reservas legais aprovadas, sendo a maioria em Nova Viçosa, Mucuri e Prado. Se deve muito porque tem muito processo de CEFIR vinculado ao Ministério Público ❖ Propôs um trabalho conjunto entre o FFBA e o Inema no sentido de cruzar informações para a formação dos corredores ecológicos previstos no território.
ASSUNTO 2 APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DE ARBORIZAÇÃO URBANA E DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL INCLUSIVA	<p>➤ O representante do IAPA falou sobre diversos assuntos, entre os quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Um breve histórico sobre a fundação do IAPA, que em 2000 fazia a administração financeira do Projeto Manguezal, em Caravelas, financiado pela antiga Aracruz e Ibama. Em 2016, o projeto foi encerrado. ❖ Se tornou membro do IAPA em 2003, mas não tinha afinidade com as atividades desenvolvidas. ❖ Na época, a Fibria, através de Thiago Rizzo e Marcelo Pereira, doou 50 camisas para o projeto EcoWay. ❖ Planta árvores desde criança com o pai. Começou com amendoeiras. ❖ Agradecimento e parabéns gigantesco para os idealizadores do FFBA , um dos únicos espaços de diálogo na região. Feliz por participar e dialogar de igual para igual com todos. ❖ Comemorando o sonho de estar integrando Caravelas, Alcobaça e Prado nos projetos EcoWay e bosques urbanos, que promovem educação ambiental efetiva. ❖ Feliz por ter sido atendida uma das suas pautas no FFBA: Mata do Meio no projeto Corredores Ecológicos. ❖ Inclusão é um dos principais objetivos do EcoWay, que vai realizar um evento para deficientes físicos na Lagoa de Guaratiba. ❖ Agradecimento ao Arboretum pelo fornecimento de mudas para o projeto Bosques Urbanos.

**ASSUNTO 3
APRESENTAÇÃO DO
PROJETO
PROSPERA SUL DA
BAHIA**

- A representante do IPÊ fez a apresentação do Projeto de Restauração Orientada e Sustentável para Produção Ecológica, Regeneração Ambiental e Renda Ampliada, mais conhecido como Prospera Sul da Bahia.
- O Prospera atua num trecho do Corredor Central da Mata Atlântica, selecionado a partir de investigação prévia realizada pelo IPÊ para a Suzano Papel e Celulose, no projeto intitulado “Corredores de Biodiversidade – Caminhos para a construção de paisagens sustentáveis”. Atua em 2 paisagens focais: entre o norte do Parna Descobrimento e o Parna Histórico Monte Pascoal e ao sul do Parna Monte Pascoal.
- Objetivo é promover a restauração ecossistêmica de um trecho do Corredor Central da Mata Atlântica, a partir da implantação de unidades demonstrativas de restauração ecológica e de sistemas produtivos sustentáveis para gerar engajamento, ampliar a percepção ambiental positiva e difundir boas práticas agrícolas e ambientais entre produtores rurais e povos originários.
- Entre as metas, estão: melhoria da gestão sustentável (melhorias em certificação, aplicação de boas práticas agrícolas); proteção de 825 hectares diretamente e 49.180 hectares indiretamente diretamente e 49.180 hectares (unidades de conservação e terras indígenas); melhoria do manejo sustentável (20 ha diretamente e 1.200 ha indiretamente) e restauração de 91 hectares.
- Entre os avanços: 1- Plano de comunicação e estratégia de engajamento; 2- Lista de contatos com principais atores e parceiros locais; 3- Plano de monitoramento com um conjunto de indicadores (*terra, biodiversidade e pessoas*) e 4- Diagnóstico das paisagens focais.
- Foram traçadas rotas alternativas à proposta inicial para evitar áreas conflituosas, estradas e propriedades que já estão ambientalmente adequadas, já que uma das metas é regulamentar as propriedades.
- Está sendo realizado o engajamento de proprietários em campo, já foi concluído o diagnóstico socioambiental das unidades demonstrativas e terá início a construção da linha de base para o monitoramento
- Impactos esperados: Manutenção da biodiversidade regional; conversão de áreas degradadas em vegetação nativa e produção sustentável; produção de serviços ecossistêmicos (produção de água, conservação do solo, controle de sedimentação, manutenção de polinizadores, controle biológico de pragas e doenças, armazenamento e captura de carbono); benefícios sociais (adequação ambiental das propriedades rurais, aumento da percepção e engajamento ambiental) e benefícios socioeconômicos (segurança hídrica e alimentar, aumento da produtividade, resiliência socioeconômica).
- No debate, foram levantadas as seguintes questões:
 - ❖ O Prospera vai trabalhar com um protocolo de monitoramento próprio, conseguindo acompanhar através de imagens de satélite e sensoriamento remoto a dinâmica de uso da cobertura da terra.
 - ❖ O monitoramento da fauna será feito através de bioacústica: gravadores autônomos colocados em árvores, num ponto amostral X da paisagem. Depois, através de inteligência artificial, pelos sons emitidos é possível saber quais foram os bichos que passaram pela região.
 - ❖ Caça e derrubada ilegal de madeira são dois grandes problemas, principalmente entre os parques do Descobrimento e Monte Pascoal.
 - ❖ Existe ausência de propostas de restauração que incorporem o componente fauna. E sem a fauna a floresta não se mantém em pé depois de plantada. Se não tiver bicho para fazer a dispersão das sementes, perde espécies. Mas tenta-se

	<p>estabelecer uma estrutura de vegetação que tenha capacidade de fazer a fauna voltar a frequentar essas áreas e levar sementes para outros espaços.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Monitoramento da fauna através de bioacústica: gravadores autônomos colocados em árvores, num ponto amostral X da paisagem. Depois, através de inteligência artificial, pelos sons emitidos é possível saber quais foram os bichos que passaram pela região. ❖ Necessário resolver os passivos ambientais da região para não comprometer o trabalho de restauração florestal que vem sendo feito por várias organizações e pelas empresas. Além do fortalecimento da educação ambiental.
<p><u>ASSUNTO 4</u> <u>ATUALIZAÇÕES DO FASB</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ O representante do FASB apresentou o seguinte resumo do resultado dos projetos do 1º ciclo, que está sendo encerrado. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Aprovados 45 projetos de restauração com cerca de 30 instituições. ❖ Levantamento de áreas: 960,7 ha p/ agricultura sustentável; 2.305,1 ha p/ restauração florestal; 1.362,5 ha p/ formação de corredores ecológicos e 6.581 ha p/ áreas de preservação. ❖ Reflorestamento: área plantada – 350,8 ha; área impactada (indireta) – 287,8 ha e 226.113 – árvores plantadas. ❖ Agricultura Sustentável: área plantada – 227,6 ha; área impactada (indireta) – 4.236,3 ha e mudas plantadas – 116.293 ❖ Social: Reuniões – 321; Participantes – 3.943; Cursos/Treinamentos – 170; Participantes – 3.004 e Mutirões – 207; Participantes – 4.074 ❖ Coleta de Sementes: Quantidade coletada – 2.822,53 Kg e Valor Estimado - R\$ 75.957, 78 ❖ Produção de Mudas: Quantidade produzida - 268.558 e Valor Estimado – R\$ 92.482,00 ❖ Número de famílias: Diretamente – 2.156 e Indiretamente – 5.421 ➤ Destacou os projetos aprovados no Edital Conectando Paisagens, parceria com Funbio e BNDES, cuja seleção terminou no início de outubro. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Foram aprovados 16 projetos, sendo 7 projetos de Estágio 1 e 9 projetos do Estágio 2. ❖ 10 projetos são de organizações da Bahia, 5 do Espírito Santo e 1 que atua nos 2 estados. ❖ Valor total das propostas: R\$ 24.713.980,41 ➤ Corredor da Mata é a outra forma de atuação do segundo ciclo do FASB. ➤ Informações e encaminhamento de propostas através de preenchimento de formulário no site: https://fasb.inovaland.earth/corredor-da-mata/
<p><u>ASSUNTO 5</u> <u>RELATO DA PLENÁRIA TERRITORIAL DO EXTREMO SUL SOBRE CONFLITOS NO USO DO SOLO</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Na apresentação do representante do Codeter Extremo Sul ressaltaram-se os aspectos abaixo: <ul style="list-style-type: none"> ❖ Codeter é instância de política pública para participação social, instituída pelo governo do Estado da Bahia. O Codeter Extremo Sul foi provocado pelas comunidades quilombolas para fazer uma plenária, cujo objetivo era reconhecer os conflitos e possíveis soluções sobre o uso e ocupação do solo e demais recursos naturais entre as empresas de celulose e comunidades tradicionais.

	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Participaram, como expositores, comunidades quilombolas, comunidades indígenas, comunidades camponesas tradicionais e assentamentos da reforma agrária. ❖ Representantes do Governo do Estado e das empresas não estiveram presentes. Suzano enviou um ofício. ❖ Constatções: 1- Falta de espaços para ter debate sobre uso e ocupação do solo e uso da água. Só FFBA e colegiados territoriais não dão conta da demanda. 2- Comunidades estão acessando a Justiça e o Ministério Público para resolver estas questões, porque o estado da Bahia tem fugido do espaço de mediar conflitos entre comunidades e empresas. ❖ As comunidades entenderam que, além do eucalipto, é necessário ampliar para as questões do pasto extensivo e da cana de açúcar para energia. <p>➤ Pontos enfatizados no debate:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Todos os municípios possuem legislação com X % de plantio por monocultura. ❖ Em 2019, 46% do município de Alcobaça era destinado ao cultivo de eucalipto, segundo o site do IBGE. ❖ Problemática com os impactos da monocultura de eucalipto é a mesma em todas as comunidades. ❖ Representantes dos colegiados territoriais são legítimos para falar em nome das associações, instituições e comunidades que fazem parte dos mesmos. <p>* Encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação e mapeamento, por parte da Suzano, das estradas/ acessos com problemas na operação/ou na operação de colheita. - Projeto piloto na Comunidade de Ribeirão - Fazer checagem no site do IBGE do percentual de plantio de eucalipto nos municípios da área de abrangência do FFBA.
ASSUNTO 5 MOMENTO MEMBRESIA	<ul style="list-style-type: none"> ➤ O representante da ASCAE falou brevemente sobre a associação e sobre a produção do curta-metragem Pindorama, que envolve 225 atores, e está em fase de finalização. O filme retratará a história de Santa Cruz Cabralia, sua formação, arquitetura, dança, música, artes plásticas e projetos sociais, ambientais e turísticos. ➤ O trailer foi exibido para a plenária.

Lista de presença

Nomes	Instituição
1- Erica Munaro	1- Secretaria Executiva
2- Marcia Marcial	
3- Marcelo Delfino	2- Movimento de Defesa Preservação e Sustentabilidade - MDPS
4- Marcos Antônio Costa Lemos	3- Grupo Ambiental Natureza Bela
5- Ricardo Montagna	4- Associação Cabralia Arte e Ecologia - ASCAE
6- Murilo Ribeiro	

7- Marco Aurélio Barbosa Santos	5- Veracel
8- Izabel P. S. Bianchi	
9- Diomar Biasutti	6- Suzano
10- Deivid Pereira	
11- Elton Ray Silva Santiago	
12- Vinicius Muniz	
13- Joney Fernandes Faria	7- Faculdade Nova Viçosa - FANOVI
14- Célio Roberto C. Costa	8- Associação dos Moradores de Costa Dourada - AMCD
15- Neuza de Jesus	9- FASB
16- Raony Palicer de Lima	
17- Breno Rosa Neves	
18- Sandra A. Nascimento	10- Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA
19- Mário Sérgio S. Cruz	11- Viveiro Primaflora
20- Erik Tedesco	12- Parque Científico Tecnológico Sul Bahia – PCT SUL
21- Marilza Machado	13- Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Ribeirão
22- Osmar Bernardo dos Santos	
23- Ernandes Ferreira	14- ABAF/ADAB
24- Paulo Roberto O. de Andrade	
25- Diogo Jahel	
26- Beline Passos	
27- Leila Lima dos Santos	15- Instituto de Apoio e Proteção Ambiental - IAPA
28- Kelly K. Barreiros Oliveira	
29- Waldimar C. Correia	
30- Jildney Costa Teixeira	
31- Daniele Souza Araújo	
32- Railda Neves	
33- Alexandre S. Chaves	
34- Waldir Paixão Graciano	17- Associação Artesãos Formas da Natureza
35- Arthur C. Maia	
36- Viviane Maria Barazetti	18- Programa Arboretum
37- Luciana Gomes de Oliveira	
38- Isabela Maciel Braga	19- Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ
39- Flávio A. O. Baracho	20- Fazenda Ecológica